

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UFRO)
CENTRO DE HERMENÊUTICA DO PRESENTE

PRIMEIRA VERSÃO

ANO I, N°04 MAIO - PORTO VELHO, 2001
Volume I

ISSN 1517-5421

EDITOR

NILSON SANTOS

CONSELHO EDITORIAL

ALBERTO LINS CALDAS - História
ARNEIDE CEMIN - Antropologia
FABÍOLA LINS CALDAS - História
JOSÉ JANUÁRIO DO AMARAL - Geografia
MIGUEL NENEVÉ - Letras
VALDEMIR MIOTELLO - Filosofia

Os textos de até 5 laudas, tamanho de folha A4, fonte Times
New Roman 11, espaço 1.5, formatados em "Word for Windows"
deverão ser encaminhados para e-mail:

nilson@unir.br

CAIXA POSTAL 775
CEP: 78.900-970
PORTO VELHO-RO

TIRAGEM 150 EXEMPLARES

EDITORA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PRIMEIRA VERSÃO

ISSN 1517-5421

lathé biosa

4



BATOM NO ESPELHO

NILZA MENEZES

αΩ

Nilza Menezes

Centro de Documentação Histórica – TJ/RO
cendoc@gov.tj.com.br

BATOM NO ESPELHO

Como a proposta desse suplemento é a de apresentar uma grande variedade de assuntos, optamos por falar em mulher. Vamos tomar aqui como exemplo um processo judicial do Centro de Documentação Histórica do Tribunal de Justiça de Rondônia. Omitiremos os nomes porque o interesse principal é discutir a questão feminina e histórica, além da divulgação dos documentos disponíveis no acervo do CDH/TJRO.

O documento que vamos usar como referencial e transcrever em alguns pontos refere-se a uma ação de indenização impetrada por "A" mulher, contra "B" homem, na década de 60. A ação ajuizada é um pedido de indenização onde "A" conta a sua história de empregada doméstica em casa de "B", ela viúva, ele casado. Entregando-se arduamente aos trabalhos domésticos dentro dos preceitos ditados pela C.L.T., desenvolvendo-se após, entre patrão e empregada doméstica, grande afeição; "A" conta ainda, através do seu advogado, que por quase vinte anos "B" *beneficiou-se dos seus trabalhos, tanto no plano doméstico ou caseiro (alimentando-se dos seus cozidos, vestindo as roupas que suas mãos lavavam e passavam, desfrutando da paz domiciliar que só uma boa dona de casa sabe dar, assistindo nas horas de doenças pelas suas mãos benfazejas...)* continua sua histórica dizendo que ela foi responsável pelo sucesso profissional, de "B". Que conhecera apenas um vendedorzinho ambulante transformado com a ajuda dela em grande proprietário e comerciante. Insisti na importância da sua contribuição para o sucesso de "B", dando-lhe filhos, e requerendo seus direitos, alegando que mesmo não sendo ela casada com "B", vivera ao longo dos anos como se fosse. Defende-se, alegando não ter sido apenas uma concubina, uma amante para "*numa relaxada concubinação de relações e fofocações emergenciais*"

Histórias idênticas aparecem com frequência entre as ações judiciais, com grande incidência nas décadas de 50, 60 e 70. Com o surgimento da Delegacia da Mulher a década de 80 vai apresentar as mulheres mais agressivas, lutando na busca dos caminhos motivados pela maior divulgação dos direitos femininos, contudo, histórias como essas ainda fazem parte do cotidiano da justiça.

É comum observarmos que quando essas situações acontecem, as mulheres tomam uma posição de vítimas. Colocam-se como as empregadas que não foram reconhecidas. Cobram seus direitos como lavadeiras, passadeiras, cozinheiras e enfermeiras. Reclamam que foram exploradas na sua força de trabalho, pedem pagamento pelos trabalhos prestados misturando afetividade com economia, vendendo afeto. Quando a situação chega a esse ponto a mulher assume uma situação de vendedora dos seus sentimentos, da sua condição de parideira, dos seus carinhos o que leva homens a considerarem as mulheres todas como prostitutas.

Não estou querendo dizer com isso que mulheres que ficaram em casa lavando e passando não têm nenhum direito, mas vai longe o tempo em que pioneiras da luta da mulher, no começo do século XX, como Virginia Woolf mandavam que as mulheres matassem o anjo de dentro delas e fossem à luta para

ocuparem os seus lugares. Com outras palavras uma autora quer gosto de citar, a chilena Gabriela Mistral, na década de 30 recomendava às mulheres que lutassem para terem a terra e não para terem um homem, porque “la tierra es la posibilidad de todos los bienes, porque el mar no sirve sino como caminho entre los pedazos de ella y viene a ser uma espécie de hermoso criado terrestre”.

Trazendo para os dias de hoje, a terra da mulher é o seu emprego, a sua independência, a sua profissão. O amor, o casamento é o mar que une dois pedaços de terra, o homem e a mulher.

É preciso que se saiba separar afetividade, relacionamentos e trabalho. A grande arma da mulher está na sua posição frente à vida para não ter que reclamar direitos de lavadeira nem cozinheira como “A”.

Para concluir “A” desistiu da ação, voltando a paz doméstica. “B” ao sentir-se ameaçado no seu patrimônio, em ter que partilhá-los, declarou a “A”, através de petição nos autos por seu advogado que a amava, que tudo não passava de um pequeno desentendimento de casal. E ela que não queria bens, mas sim seu homem, aceitou-o para continuar lavando e cozinhando.

VITRINE

SUGESTÃO DE LEITURA

DISCUTINDO LINGUAGEM COM O PROFESSOR DE PORTUGUÊS

CELSO FERRAREZI JUNIOR
Terceira Margem

RESUMO: Esta obra é um relato da experiência do autor como professor, desde os tempos que lecionava para as séries iniciais, até sua lida na pós-graduação. Trata-se de uma coletânea de artigos escrita para seus alunos em diversas fases de sua carreira, representando diferentes níveis de sua maturação intelectual, em vários temas com diferentes abordagens teóricas. Uma obra, enfim, que vale a pena ler, não só pelo que traz de teoria, mas pelo que revela sobre o ensino da linguagem na escola.

SUMÁRIO: Gramática; Erros de Gramática e Gramáticas com Erro; O Particípio da Língua Portuguesa; Flexão: Natureza e Manifestações; Funções da Língua; Dissertação e Silogismo; Metáfora e Mitonímia; Leitura e Escrita.

Áreas de interesse: Português, Linguagem.

Palavras-chave: Linguagem, Ensino de Português, Estudo, Professores de Português.

LINKS

Música - Kraftwerk
www.tdb.cs.umu.se/~dvlawn/kreftwerk

Revista Janguiana
www.sbpa.org.br/revista.html

Centro Brasileiro de Filosofia Para Crianças
<http://www.cbfc.com.br>

Picasso
www.clubinternet.com/picasso

Literatura de Cordel
www.ssac.unicamp.br/suarg/cedae/cedae-flc-varal.html

Centro de Estudos Rurais e Urbanos
<http://www.usp.br/prpesq/ceru.htm>

Memorial do Imigrante
<http://www.memorialdoimigrante.sp.gov.br/historia.htm>

Portinari
www.lids.puc-rio.br/~pp

Egito
www.newton.cam.ac.uk:80/egipt
www.channel11.com/users/manssorm